

BOAS PRÁTICAS PARA A ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS EM SERVIÇOS DE INTERESSE À SAÚDE



FICHA TÉCNICA

Realização:

Alinne Fernanda Patrícia Lopes dos Santos
Coordenadora da Divisão de Vigilância Sanitária

Elaboração de Conteúdo:

Vanessa Camargo Giovani da Silva
Gerente da Seção de Serviços de Assistência e de Interesse à Saúde

Seção de Serviços de Interesse à Saúde - VISA:

Carlos Eduardo de Souza Teixeira - Odontólogo
Maria Clara Vioto Gragnani - Enfermeira
Rafaela Rebouças Nobre Pires - Enfermeira
Rafael Arruda Lopes - Enfermeiro

Organização e Edição:

Jeanine Maria Salve
Gerente da Seção de Educação em Vigilância Sanitária

2025

APRESENTAÇÃO

Este manual foi elaborado pela Vigilância Sanitária do município de Jundiaí, para orientar manicures, tatuadores, body-piercing, barbeiros e esteticistas e outros profissionais da beleza sobre o processo de higienização, desinfecção e esterilização dos materiais e instrumentos reutilizáveis, garantindo segurança, higiene e prevenção de doenças.

O conteúdo deste material foi desenvolvido com base na RDC nº 15/2012, que dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde.

Acreditamos que o conhecimento é o melhor caminho para a mudança de práticas e que as informações contidas neste material são essenciais para prevenir e eliminar riscos à saúde.

Boa Leitura!

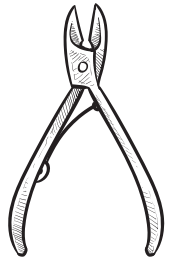


MATERIAIS CRÍTICOS QUE DEVEM SER ESTERILIZADOS

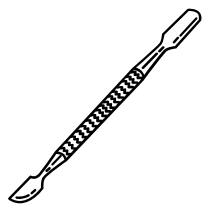
Todos os materiais reutilizáveis, de material metálico, por exemplo:



- Alicates de cutícula



- Alicates de unha



- Espátulas metálicas e lixas metálicas



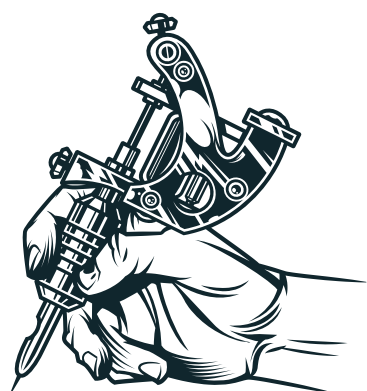
- Tesouras e Cortadores



- Piercing



- Pinças



- Brocas metálicas e navalhas reutilizáveis

Materiais como palitos de madeira, lixas e luvas são de uso único e individual, devendo ser descartados após o atendimento de cada cliente.

ETAPAS DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

Passo 1: Limpeza

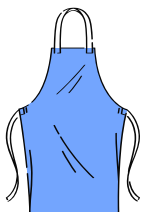
Consiste na lavagem, enxágue e secagem do material, um a um, com objetivo de remover totalmente a sujeira aparente.



- Usar touca descartável.



- Usar luvas grossas.



- Usar avental.

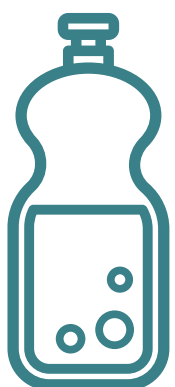


- Usar óculos de proteção.

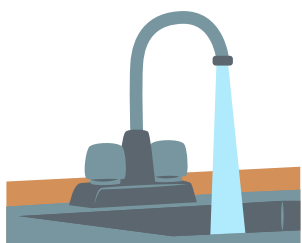


- Usar escova de limpeza para remover resíduos, exclusiva para esse fim.

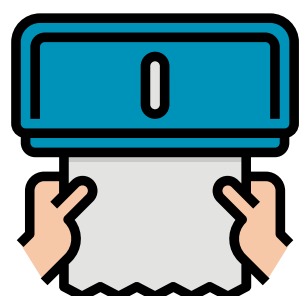
COMO LAVAR CORRETAMENTE?



- Lavar cada instrumento, imediatamente após o uso, com escova exclusiva para este fim, realizando a fricção dos materiais. Em seguida, deixar o material em imersão em detergente enzimático diluído, conforme a orientação do fabricante.



- Enxaguar completamente em água corrente.



- Secar com papel toalha limpo e descartável.

O detergente enzimático tem por finalidade remover a sujeira clínica e evitar a formação de compostos insolúveis na superfície dos materiais que são invisíveis aos olhos, mas perigosos para a saúde, aumentando o risco de transmissão de doenças.

ETAPAS DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

Passo 2: Embalagem

Após inspeção visual, embalar individualmente, os materiais já lavados e secos em embalagem de papel grau cirúrgico, preparando-os para a etapa de esterilização.

- Usar envelope de papel grau cirúrgico com indicador químico Classe I, a cada autoclavagem.
- Apenas um dos pacotes deve conter o indicador químico Classe V, que deve ser utilizado uma vez ao dia, para controle de qualidade do processamento.
- Colocar instrumentos já secos e limpos.
- Anotar a data do procedimento de esterilização.

PAPEL GRAU CIRÚRGICO COM INDICADOR QUÍMICO CLASSE I



INDICADOR QUÍMICO CLASSE V



ETAPAS DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

Passo 3: Esterilização

Procedimento que visa a eliminação de todas as formas de microrganismos, inclusive os mais resistentes, utilizando o vapor de água sob pressão (autoclave).

1. Vestir máscara, touca descartável, avental/jaleco de manga comprida e calçado fechado.
2. Higienizar as mãos com sabonete líquido e álcool 70%.
3. Calçar luvas.
4. Conferir se os pacotes estão totalmente selados e identificados e se um deles contém o indicador químico Classe V, conforme orientação do Passo 2.
5. Acomodar os pacotes paralelamente, deixando um espaço de pelo menos um centímetro entre um e outro na autoclave. Dispor os pacotes maiores na prateleira superior e os menores na inferior.
6. Colocar os pacotes com a parte de papel voltada para cima e o plástico sempre voltado para baixo. Atentar para não encostar os campos plásticos nas paredes da autoclave, para evitar o risco de excesso de aquecimento e consequente dano ao material e à câmara.
7. Carregar a autoclave até 80% de sua capacidade.
8. Fechar a porta.
9. Verificar nível de água destilada no reservatório, completando até o nível indicado se necessário. Garantir que o reservatório permaneça sempre tampado e não realizar manipulações excedentes, a fim de se evitar a contaminação da água.
10. Iniciar a operação da autoclave, conforme orientações técnicas do fabricante e modelo do equipamento.
11. Ao término do ciclo, manter a porta entreaberta para complementação da secagem entre 10-20 minutos.
12. Descarregar a autoclave após total resfriamento.



ETAPAS DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

Passo 4: Armazenamento

Consiste em guardar os materiais esterilizados, conservando-os protegidos e organizados, prontos para uso.

- Armazenar os materiais embalados no papel grau cirúrgico lacrado, em local seco, limpo e fechado.
- Anotar a validade da esterilização. O prazo de validade da esterilidade dos produtos para saúde esterilizados deve ser definido pelo serviço, com fundamento em evidências científicas considerando as características da embalagem, o método de esterilização, as condições de armazenamento e a manutenção da integridade da barreira física (embalagem).
- Não reutilizar o envelope.

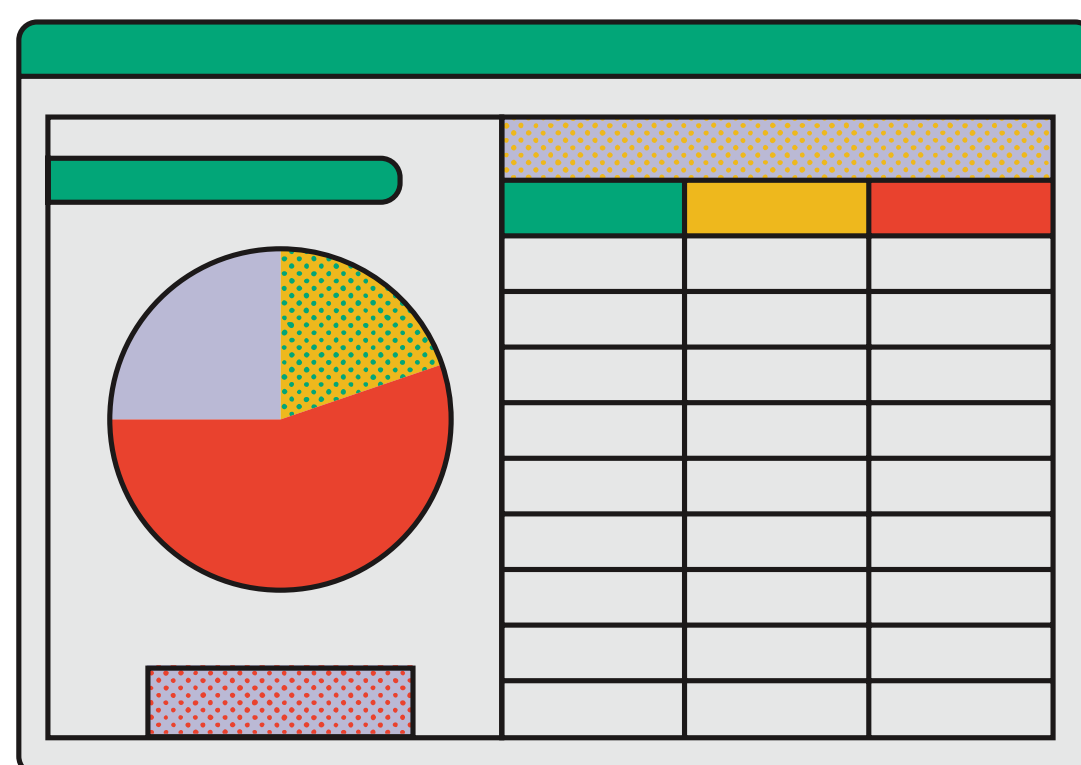
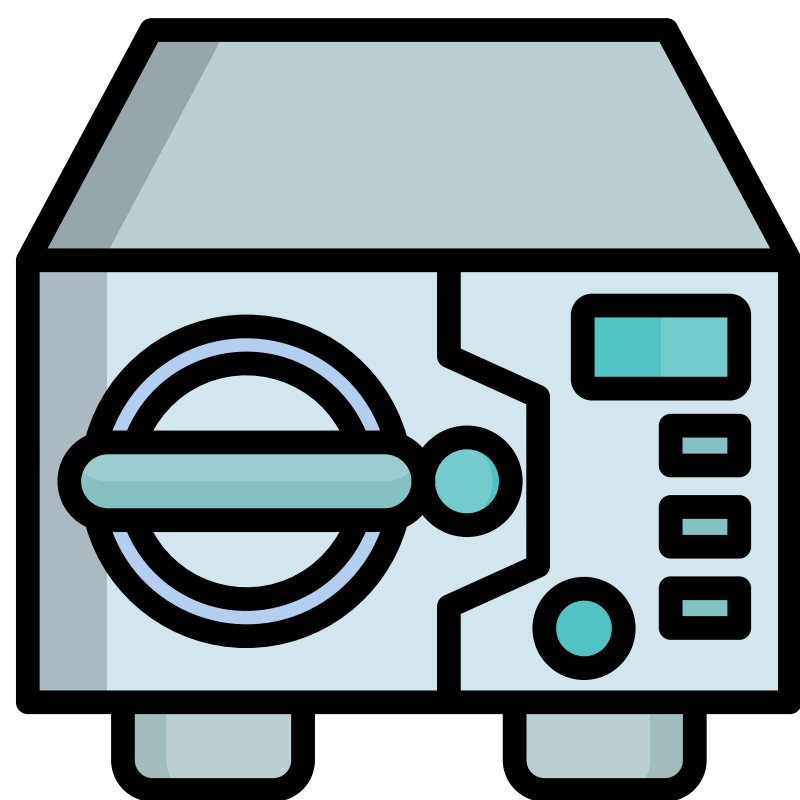


ETAPAS DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

Passo 5: Controle de Qualidade

Consiste em monitorar os parâmetros do processo de esterilização para o controle de qualidade e comprovação da sua eficácia.

- Registrar a data do ciclo de esterilização na Planilha de Monitoramento da Esterilização.
- Registrar, na planilha, a temperatura, a pressão e o tempo do processo de esterilização, desconsiderando o período inicial de aquecimento do equipamento, a cada ciclo de esterilização.
- Observar a mudança de cor da sinalização localizada nas bordas dos envelopes de papel grau cirúrgico, que indicam a exposição ou não ao calor, comprovando o processo de esterilização, a cada ciclo, em cada envelope utilizado. Se não houve mudança de cor, o procedimento não foi efetivo.
- Colar o indicador químico Classe V, utilizado uma vez ao dia, na Planilha de Monitoramento da Esterilização para comprovar a adequada esterilização.
- Realizar manutenção preventiva do equipamento, anualmente ou sempre que necessário.
- Guardar o relatório da manutenção para comprovação do procedimento.



ETAPAS DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

Modelo de Planilha de Monitoramento da Esterilização

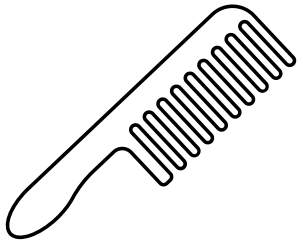
Data	Temperatura	Pressão	Tempo do processo de esterilização	Indicador Químico Classe V (colar)

OUTROS MATERIAIS NÃO CRÍTICOS QUE DEVEM SER HIGIENIZADOS

Materiais reutilizáveis que não tem indicação para serem esterilizados em autoclave, como por exemplo:



- Escovas



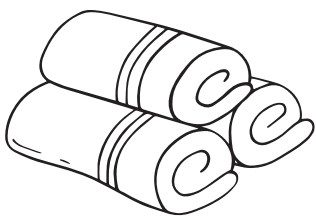
- Pentes



- Pincel para barba



- Pincel para maquiagem



- Toalhas



- Capas para corte de cabelo

COMO LAVAR CORRETAMENTE?

- No caso de escovas, remova os fios de cabelo após cada uso e antes da lavagem.
- As toalhas podem ser lavadas em máquinas de lavar roupa. Não lavar outros tipos de peças juntamente com as toalhas.
- Lavar os materiais com água morna e sabão neutro, removendo resíduos de produtos capilares e outras sujidades.
- Enxágue bem as escovas e pincéis em água corrente e deixe-os secar naturalmente, preferencialmente em local arejado e com a ponta para baixo para evitar acúmulo de água no cabo.

BOAS PRÁTICAS SERVIÇOS DE INTERESSE À SAÚDE

- Manter o asseio pessoal e as roupas ou uniformes limpos.
- Usar EPI (luvas, máscaras, aventais, touca, óculos de proteção).
- Lavar as mãos com água e sabonete líquido antes e após cada atendimento.
- Usar álcool gel 70% após a lavagem das mãos.
- Abrir o envelope de esterilização apenas na frente do cliente.
- Descartar corretamente materiais de uso único. Materiais perfuro-cortantes devem ser descartados em caixas rígidas próprias para esse fim. As lixeiras devem dispor de tampa acionadas por pedal, revestidas com saco plástico de lixo.
- Limpar e desinfetar bancadas e superfícies entre os atendimentos com álcool 70%.
- Manter o ambiente limpo e organizado.

AINDA COM DÚVIDA?



A Vigilância Sanitária está à disposição para esclarecer dúvidas. Faça contato pelo formulário “Fale com a Autoridade Sanitária, na página Fale Conosco.

 **VISA.JUNDIAI.SP.GOV.BR**  